

SePEX 2025

**CONHECIMENTO
QUE TRANSFORMA.
PESQUISA QUE
CONECTA.**

Descubra ideias, projetos e
soluções inovadoras que
impulsionam o futuro.



PESQUISA

Que gera descobertas
e novas perspectivas.



INOVAÇÃO

Que transforma ideias
em soluções.



IMPACTO

Que conecta ciência
e sociedade.



ESTÉTICA E COSMÉTICA

Beleza, bem-estar e ciência
a serviço da sua melhor versão.

**PROTAGONISMO
ACADÊMICO**

**RESULTADOS
QUE INSPIRAM**



SUMÁRIO

A ESTÉTICA COMO RECURSO DE INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO.....	3
O USO DA QUICK MASSAGEM COMO TÉCNICA DE RELAXAMENTE E REDUÇÃO DE ESTRESSE EM DETENTAS	4
SAÚDE DO COURO CABELUDO EM PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE	5
CUIDADO INTEGRAL EM AMBIENTES PRISIONAIS: higiene pessoal e aromaterapia para promover o bem-estar.....	6
AROMATERAPIA E BEM-ESTAR NO CONTEXTO PRISIONAL: uma experiência de cuidado7	
CONDIÇÕES DO CUIDADO DAS MULHERES EM SISTEMA CARCERÁRIO.....	8

A ESTÉTICA COMO RECURSO DE INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Ana Carolina Nascimento Lolobrigida. UninCor. coordenacao.cosmetologia@unincor.edu.br
Fernanda Fonseca Augusto. UninCor. coordenacao.cosmetologia@unincor.edu.br
Maria Victoria Fonseca Silva. UninCor. coordenacao.cosmetologia@unincor.edu.br
Tamiris Carolina Lodonho Nepomuceno. UninCor. coordenacao.cosmetologia@unincor.edu.br
Fernanda Marques. UninCor. coordenacao.cosmetologia@unincor.edu.br
Simone Catarina Silva Arcanjo. UninCor. prof.simone.silva@unincor.edu.br

A Penitenciária de Três Corações é uma unidade prisional destinada a detentos do regime fechado, localizada na Zona Rural de Três Corações, na Rodovia LMG, nº 862, KM 30, com foco na ressocialização e segurança. A penitenciária também busca parcerias para ações de apoio aos detentos. Abriga atualmente detentos em regime fechado. Busca-se a parceria de projetos que promovam a ressocialização dos presos. O Curso de Estética e Cosmética do Centro Universitário UninCor destina-se a promover a beleza por onde passa, visto que segundo Rodrigues et al., (2016) o trabalho com o designer de sobrancelhas traz uma harmonia, trazendo benefícios na autoestima. A estética, enquanto campo profissional, tem se destacado como uma alternativa viável para a inserção de indivíduos em situação de vulnerabilidade no mercado de trabalho. Sua natureza prática e a demanda crescente por serviços estéticos tornam-na uma opção acessível para capacitação e geração de renda. No contexto prisional, foi oferecido em uma visita o designer de sobrancelhas e estruturado um curso profissionalizante para as detentas englobando maquiagem e designer de sobrancelha, o que não foi possível devido a uma questão interna do presídio, que não nos foi repassada a tempo de uma nova abordagem, mas considera-se que os cursos profissionalizantes podem oferecer um norte para as detentas e que para acontecerem precisa-se de uma integração entre presídio e Centro Universitário.

Palavras-chave: ressocialização; cursos profissionalizantes, estética

O USO DA QUICK MASSAGEM COMO TÉCNICA DE RELAXAMENTO E REDUÇÃO DE ESTRESSE EM DETENTAS

Ana Clara de Cássia Ribeiro. UninCor. coordenacao.cosmetologia@unincor.edu.br
Maira dos Santos Batista. UninCor. coordenacao.cosmetologia@unincor.edu.br
Maria Luiza Alves da Silva. UninCor. coordenacao.cosmetologia@unincor.edu.br
Fernanda Marques. UninCor. coordenacao.cosmetologia@unincor.edu.br
Simone Catarina Silva Arcanjo. UninCor. prof.simone.silva@unincor.edu.br

A quick massagem é uma técnica não invasiva e de fácil aplicação que consiste em manobras de pressão, deslizamento e alongamento, geralmente realizadas com a cliente sentada em cadeira ergonômica. Trata-se de uma alternativa acessível e eficaz para amenizar os impactos do encarceramento. Ao atuar sobre pontos de tensão localizados principalmente na região cervical, dorsal e dos ombros, essa técnica proporciona não alívio muscular, liberação de neurotransmissores relacionados à sensação de bem-estar: serotonina e endorfina. Foi realizada uma pesquisa qualitativa para investigar a eficácia da quick massagem na redução do estresse em mulheres em situação de privação de liberdade, caracterizado por condições adversas, sendo o estresse uma das queixas mais recorrentes, geralmente associado, neste caso, a uma rotina rígida, superlotação carcerária, ausência de estímulos externos e à carência de cuidados psicológicos. Considera-se que durante a execução, a quick massagem exerceu efeitos significativos, dentre eles a redução de quadros de ansiedade, irritabilidade e insônia. Os resultados evidenciam o papel do profissional de Estética e Cosmética como responsável pelo cuidado integral do ser humano, mesmo aqueles que estão em situações de vulnerabilidade e exclusão social.

Palavras-chave: quick massagem; tensão, ambiente prisional.

SAÚDE DO COURO CABELUDO EM PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE

Camila Muniz. UninCor. camila.muniz@aluno.unincor.edu.br
Isabelle Aparecida Lourenço Nogueira. UninCor. nogueiraisabelle62@gmail.com
Juliana botte Comunello. UninCor. Julianabotte500@gmail.com
Vitória Emídio de Moraes. UninCor. vitoriaemidio.moraes@gmail.com
Fernanda Marques. UninCor. coordenação.cosmetologia@unincor.edu.br
Simone Catarina Silva Archanjo. UninCor. prof.simone.silva@unincor.edu.br

A saúde do couro cabeludo é um componente essencial do bem-estar físico, mental e social. Em ambientes prisionais, fatores como superlotação, acesso limitado a produtos de higiene, estresse e alimentação inadequada contribuem para o aumento de doenças capilares e dermatológicas. Compreender as condições de saúde capilar da população privada de liberdade e desenvolver ações voltadas à promoção do autocuidado e da educação em saúde. A pesquisa será realizada em uma penitenciária por meio de aplicação de questionários estruturados, abordando aspectos como frequência de lavagem, uso de produtos capilares, acesso à higiene. Os dados obtidos foram analisados e reforçam a necessidade de desenvolver ações educativas contínuas, que incentivem o autocuidado e a prevenção de doenças capilares e dermatológicas. Para tanto foi entregue as detentas um panfleto com dicas de como usar o shampoo e o condicionador, sendo o mesmo entregue em litros para a coordenação a penitenciária, uma vez que não se é permitida a entrega em quantidades menores. Conclui-se que investir em educação e promoção da saúde capilar no ambiente prisional é, portanto, uma estratégia eficaz para a humanização do cuidado e para a construção de um ambiente mais digno, saudável

Palavras-chave: saúde capilar; couro cabeludo; população privada de liberdade; higiene pessoal; educação em saúde.

CUIDADO INTEGRAL EM AMBIENTES PRISIONAIS: higiene pessoal e aromaterapia para promover o bem-estar

Clara Fernandes Curi. UninCor. clara.curi@aluno.unincor.edu.br
Marissa Raquel Libório P. de Oliveira. UninCor. marissa.oliveira@aluno.unincor.edu.br
Kauania Borges Bonezio. UninCor. kauania.bonezio@aluno.unincor.edu.br
Valdete Valias Pereira Zanco. UninCor. valdete.valias@aluno.unincor.edu.br
Fernanda Marques. UninCor. coordenacao.cosmetologia@unincor.edu.br
Simone Catarina Silva Arcanjo. UninCor. prof.simone.silva@unincor.edu.br

O confinamento em prisões é um problema grave que afeta a saúde física e mental dos detentos. As condições precárias e a superlotação aumentam o risco de doenças transmissíveis e não transmissíveis, além de prejudicar a saúde mental, levando a ansiedade, depressão e até suicídio. Um estudo realizado com detentas de uma penitenciária em Três Corações-MG avaliou o uso de aromaterapia com óleos essenciais de hortelã e alecrim para promover relaxamento e reduzir o estresse. Os resultados mostraram que as detentas se sentiram mais calmas e relaxadas após a aplicação dos óleos, indicando que a aromaterapia pode ser uma ferramenta útil para melhorar a saúde mental e o bem-estar em ambientes prisionais. Os óleos essenciais de hortelã e alecrim têm propriedades terapêuticas que podem ajudar a reduzir a ansiedade, a fadiga e a depressão, além de promover a digestão e a respiração. A aromaterapia associada a outros tratamentos estéticos é indicado, principalmente por ser uma opção não invasiva e eficaz para melhorar a qualidade de vida dos detentos e ajudá-los a lidar com as condições difíceis do ambiente prisional.

Palavras-chave: Aromaterapia; Insalubridade; Penitenciária.

AROMATERAPIA E BEM-ESTAR NO CONTEXTO PRISIONAL: uma experiência de cuidado

Amanda Aparecida Carvalho. UninCor. amanda.aparecida.carvalho@aluno.unincor.edu.br

Tayná Cristiane de Oliveira Ximenes. UninCor. tayna.ximenes@aluno.unincor.edu.br

Thaís Fernanda Magalhães. UninCor. fernanda.magalhaes@aluno.unincor.edu.br

Kamila Ferreira Reis. UninCor. kamila.ferreira@aluno.unincor.edu.br

Fernanda Marques. UninCor. coordenacao.cosmetologia@unincor.edu.br

Narryli Amorim Gomes. UninCor. coordenacao.cosmetologia@unincor.edu.br

Simone Catarina Silva Arcanjo. UninCor. prof.simone.silva@unincor.edu.br

O ambiente prisional apresenta condições de confinamento que podem comprometer a saúde e o bem-estar das pessoas privadas de liberdade. A insalubridade e a superlotação contribuem para o agravamento de problemas de saúde preexistentes e para o surgimento de outros, incluindo doenças transmissíveis e não transmissíveis, além de consequências para a saúde mental, como ansiedade, alterações comportamentais, automutilação e suicídio. Estudos mencionados no trabalho apontam possíveis benefícios dos óleos essenciais: o alecrim é associado à diminuição da fadiga e da ansiedade, enquanto a hortelã apresenta propriedades aromáticas, antiespasmódicas, carminativas, digestivas, antieméticas, expectorantes, anti-inflamatórias e antissépticas. Este trabalho busca apresentar as dificuldades relacionadas aos cuidados com a pele e à higiene pessoal na rotina das detentas, bem como a utilização da aromaterapia como possibilidade de relaxamento no ambiente prisional. A experiência foi realizada com mulheres privadas de liberdade na penitenciária de Três Corações, Minas Gerais, por meio da oferta dos aromas dos óleos essenciais de hortelã e alecrim. Após a atividade, foi realizada uma pesquisa para identificar como as participantes se sentiram e qual nota atribuíram ao relaxamento proporcionado pelos óleos. Os resultados relatados foram positivos quanto às sensações despertadas pelos aromas e à percepção de relaxamento nesse contexto.

Palavras-chave: Aromaterapia; Insalubridade; Penitenciária.

CONDIÇÕES DO CUIDADO DAS MULHERES EM SISTEMA CARCERÁRIO

Giovanna de Souza Francisco. UninCor. giovanna.francisco@aluno.unincor.edu.br

Livia Aparecida de Souza . UninCor. livia.souza@aluno.unincor.edu.br

Maria Natalia Silveira. UninCor. maria.silveira@aluno.unincor.edu.br

Rafaela Mantovani Souza. UninCor. rafaela.mantovani@aluno.unincor.edu.br

Rosyane de Brito Colini. UninCor. rosyane.colini@aluno.unincor.edu.br

Fernanda Marques. UninCor. coordenacao.cosmetologia@unincor.edu.br

Simone Catarina Silva Archanjo. UninCor. prof.simone.silva@unincor.edu.br

Durante as visitas a Penitenciária Regional de Três Corações, percebeu-se que as mulheres em situação carcerária sofrem com diferentes problemas dentre eles a superlotação e escassez de recursos o que dificulta o cuidado pessoal, que são fatores que impactam diretamente a autoestima das mulheres. Considera-se que o encarceramento não retira os direitos humanos e de saúde, portanto torna-se necessário compreender as atuais condições de cuidado e higiene pessoal das detentas. A pesquisa foi de abordagem qualiquantitativa, foi estruturada através da aplicação de um questionário estruturado que garantia a omissão dos dados das detentas e o sigilo das respostas. Os dados foram tratados estatisticamente e analisados a partir das frequências percentuais. Entre os resultados, observou-se que 80% das mulheres relataram realizar a lavagem dos cabelos, sendo que 70% o fazem de três a quatro vezes por semana, embora 20% afirmem não lavar por falta de água quente. Além disso, 82% das entrevistadas declararam não ter acesso a cuidados regulares de estética ou saúde, evidenciando a precariedade das condições de cuidado dentro do sistema prisional. Conclui-se a importância da estética como ferramenta de ressocialização e dignidade, demonstrando que o cuidado pessoal deve ser garantido mesmo dentro do cárcere, sendo uma importante ferramenta para promover saúde mental, empoderamento e reintegração social.

Palavras-chave: cárcere; estética; dignidade; ressocialização.